



*Framework de Finanças
Sustentáveis*

Junho

2024



Índice

1. Introdução	3
1.1. Quem somos	3
1.2. Nossa Estratégia de Sustentabilidade	3
1.3. Nossa Governança	5
1.4. A importância das Cooperativas para a inclusão financeira	6
2. Fundamentação do Framework	7
3. Alinhamento com os Princípios	7
4. Uso dos recursos	8
4.1. Critérios de elegibilidade verdes	8
4.2. Critérios de elegibilidade sociais	10
4.3. Atividades excluídas	11
5. Processo de avaliação e seleção de projetos	12
6. Gerenciamento dos recursos	13
7. Reporte	13
8. Verificação	15
9. Revisão	16
Disclaimer	16

1

Introdução

1.1.

Quem somos

Somos o Sicredi (Sistema de Crédito Cooperativo), uma instituição financeira cooperativa com mais de 120 anos de história. Ao longo de nossa trajetória, geramos impactos positivos ambientais, econômicos e sociais aos nossos associados e comunidades, a partir das nossas soluções financeiras e não financeiras.

Nosso modelo de atuação sistêmica conta com 5 Centrais e 104 Cooperativas, que garantem nossa presença física em todos os estados brasileiros e Distrito Federal, com cerca de 2,6 mil pontos de atendimento que oferecem mais de 300 produtos financeiros e não financeiros. Nossas cooperativas possuem autonomia para atuar localmente, respeitando normativos e políticas sistêmicas, e contam com o apoio do Centro Administrativo Sicredi (CAS) em tecnologia, segurança e solidez financeira.

Cada cooperativa é filiada a uma das cinco centrais regionais, que são acionistas do Conselho de Administração da SicrediPar, holding que coordena, junto das próprias cooperativas, as decisões estratégicas do Sistema.

Contamos também, em nossa estrutura, com empresas especializadas que oferecem segurança e confiabilidade aos associados, como a Confederação Sicredi, a Sicredi Fundos Garantidores, a Fundação Sicredi, o Banco Cooperativo Sicredi e suas empresas controladas — a Administradora de Bens, a Administradora de Consórcios e a Corretora de Seguros —, localizadas em Porto Alegre (RS), no Centro Administrativo Sicredi.





1.2.

Nossa Estratégia de Sustentabilidade

A natureza cooperativa do nosso negócio nos faz dedicar especial atenção aos impactos das nossas operações, especialmente no que diz respeito ao nosso potencial de gerar impacto positivo para nossos associados, para o meio ambiente e para a comunidade. Além de nossos norteadores estratégicos - Missão, Visão e Valores, que guiam como conduzimos o negócio, contamos com uma robusta Estratégia de Sustentabilidade. Nossa Estratégia direciona como atuamos e incorpora as melhores práticas de gestão do mercado, alicerçada nos pilares Ambientais, Sociais, Econômicos e Governança, demonstrando nosso foco com a sustentabilidade e perenidade do negócio.

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Estabelece os princípios e diretrizes que norteiam a tomada de decisão em todos os âmbitos do negócio e no relacionamento com as partes interessadas, com o objetivo de ampliar nosso impacto positivo e reduzir nosso impacto adverso. Ela considera as oportunidades e os desafios econômicos, sociais, ambientais e climáticos que envolvem os temas relevantes à sustentabilidade do Sicredi.

POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS SOCIAIS, AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Estabelece as diretrizes do gerenciamento de riscos sociais, ambientais e climáticos em todas as Entidades do Sistema e na relação do Sicredi com associados e demais partes interessadas, prevenindo a ocorrência de perdas financeiras, legais ou reputacionais relacionadas a esses riscos. Para isso, observa as determinações legais, regulamentares e autorregulamentares.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Documento institucional que aborda os principais impactos do Sicredi de maneira sistêmica, baseado em nossos temas materiais. A publicação tem como principal objetivo informar nosso desempenho e geração de valor para associados, pessoas colaboradoras, comunidades e demais partes interessadas, frente a nossos serviços financeiros e não financeiros.

DIRECIONADORES DE SUSTENTABILIDADE

Como parte da nossa Estratégia de Sustentabilidade, estabelecemos direcionadores e temas focais, que norteiam nosso planejamento e ação para onde podemos, de fato, gerar impacto positivo. Nossos três direcionadores de Governança – Relacionamento e Cooperativismo, Soluções Responsáveis e Desenvolvimento Local – são divididos em 12 temas focais, que são os nossos temas materiais, ou seja, as temáticas mais relevantes para a sustentabilidade e onde devemos focar nossos esforços a fim de promover o crescimento sustentável do negócio.

* Com o objetivo de alinhar nossa comunicação sobre Estratégia de Sustentabilidade com as boas práticas de mercado, revisitamos nossa materialidade e realizamos alguns ajustes em três temas materiais: O tema focal - Promover a inclusão e a diversidade, foi revisado para: Promover inclusão, diversidade e equidade: O tema focal - Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo econômico, social e ambiental, foi revisado para: Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo. O tema focal: Garantir a gestão integrada de riscos, foi revisado para: Garantir a gestão integrada de riscos sociais, ambientais e climáticos.



Figura 1 - Estratégia de Sustentabilidade do Sicredi

CONSTRUIR JUNTOS UMA SOCIEDADE MAIS PRÓSPERA

Para conectar todos os pontos de nossa Estratégia de Sustentabilidade e oferecer um direcionamento institucional para apoiar as cooperativas a se tornarem protagonistas no desenvolvimento local e sustentável, criamos nosso Referencial de Desenvolvimento Sustentável (Figura 2). Por meio da ferramenta, mensuramos iniciativas, programas e ações desenvolvidas de maneira sistêmica, que promovem impacto positivo relacionado à Sustentabilidade.

Com isso, a partir da definição de indicadores conectados aos três direcionadores que compõem nossa Estratégia de Sustentabilidade, o Referencial é a base para a Medição de Impacto Positivo do Sicredi, permitindo mensurar nosso desempenho em sustentabilidade nos níveis nacional, regional e local.

Todas estas iniciativas reforçam o nosso compromisso com o Pacto Global das Nações Unidas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), evidenciando como o nosso modelo de negócio gera desenvolvimento sustentável nas regiões em que estamos presentes.



Saiba mais sobre a nossa Estratégia de Sustentabilidade:
<https://ri.sicredi.com.br/sustentabilidade/estrategia-de-sustentabilidade/>



Figura 2 – Referencial de Desenvolvimento Sustentável

1.3.

Nossa Governança

Nossa estrutura de governança é reconhecida mundialmente no ramo de cooperativismo de crédito. Somos organizados em sistema, estruturados a partir da especialização das áreas, reduzindo custos operacionais, viabilizando ganhos de escala e intercooperação e ampliando as possibilidades de atendimento às demandas dos associados. Cada entidade possui papéis específicos, proporcionando ganho de eficiência à nossa estratégia, à tomada de decisão e ao desenvolvimento de processos internos. Todas essas entidades, juntas, formam o Sicredi.

Um dos princípios fundamentais do nosso modelo cooperativo é a gestão democrática pelos associados, promovendo sua participação ativa na tomada de decisão. Esse envolvimento direto na gestão do negócio ocorre por meio das assembleias das cooperativas, em que representantes são eleitos e os rumos do negócio são decididos.

No que tange à Sustentabilidade, a gestão da Estratégia de Sustentabilidade é realizada pela Diretoria Executiva de Sustentabilidade, Administração e Finanças, e sua implantação é de responsabilidade de todas as entidades que integram o Sistema e de todas as pessoas colaboradoras. Para implantação da estratégia, contamos com duas estruturas com diferentes responsabilidades: uma para a tomada de decisão e outra para garantir a implantação do tema.

Estrutura para tomada de decisão

É a estrutura responsável pelo processo de decisão sistêmico a respeito da Política e Estratégia de Sustentabilidade

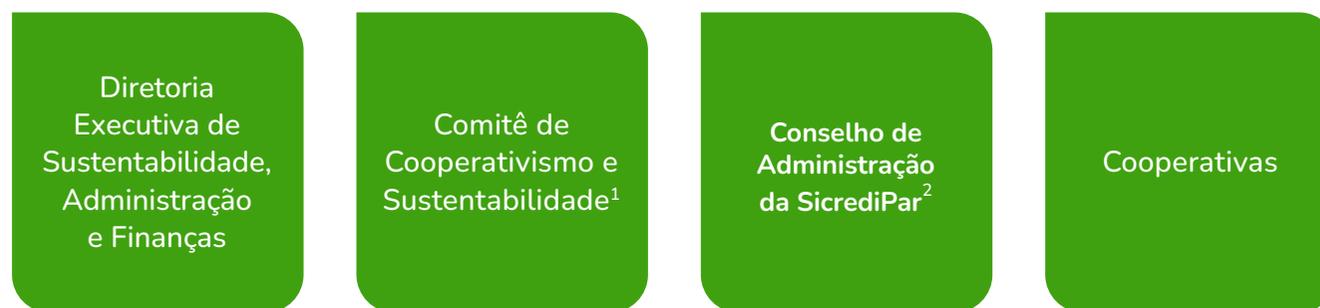


Figura 3 – Estrutura para a tomada de decisão em Sustentabilidade

Na estrutura de tomada de decisão, a Diretoria Executiva de Sustentabilidade, Administração e Finanças é responsável pelas formulações das estratégias e diretrizes para o tema de sustentabilidade, que são encaminhadas para análise e recomendação do Comitê de Cooperativismo e Sustentabilidade, responsável por assessorar o Conselho de Administração da SicrediPar.

O Conselho de Administração da SicrediPar, por sua vez, é responsável pela tomada de decisão e deliberação em nível sistêmico, direcionando para consideração e voto das cooperativas os temas pertinentes.

¹ Comitê de Cooperativismo e Sustentabilidade – Comitê de assessoramento ao Conselho de Administração da SicrediPar, em atendimento à Resolução CMN 4.945, de 15 de setembro de 2021.

² Conselho de Administração da Sicredi Participações S.A. – SicrediPar.

A estrutura responsável pela implantação da Política e execução da Estratégia de Sustentabilidade é formada pelos Comitês de Sustentabilidade e pelo Summit Nacional de Cooperativismo e Sustentabilidade.

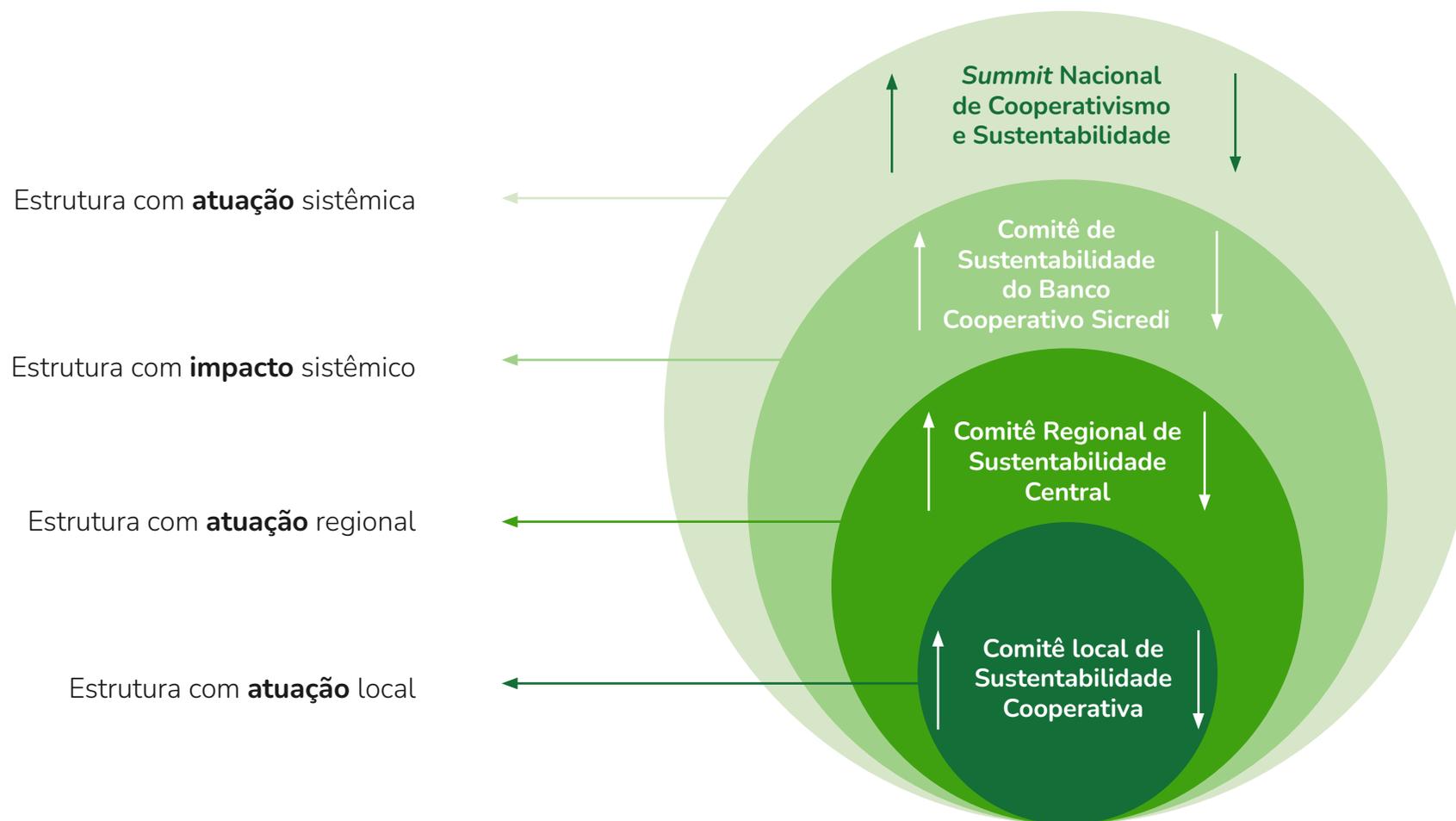


Figura 4 – Estrutura de implementação em Sustentabilidade



1.4.

A importância das Cooperativas para a inclusão financeira

Acreditamos que o acesso ao crédito e a outros serviços financeiros é fundamental para o desenvolvimento econômico e social das pessoas e das comunidades. Por isso, atuamos em cidades onde outras instituições financeiras não costumam estar presentes fisicamente, levando nossos produtos e serviços financeiros e não financeiros, para apoiar a promoção da inclusão financeira.

Em 2023, lançamos a quarta edição do estudo “Benefícios do Cooperativismo de Crédito: A efetividade do cooperativismo”. Nessa edição, o estudo foi realizado para mensurar os impactos das cooperativas na vida dos associados, em comparação a diferentes instituições bancárias. Ao todo, analisamos 235 municípios em que estamos presentes, mas que não têm agências de outras instituições financeiras; assim, foi possível entender como a nossa presença física gera valor para essas cidades de modo isolado.

O estudo mostrou que a abertura de uma agência em municípios antes desassistidos pelo Sistema Financeiro Nacional tem um impacto significativo para que as pessoas tenham acesso a serviços e crédito nas comunidades, assim como contribui com a educação financeira.

Os benefícios do cooperativismo em pequenas cidades se dão pelo aumento médio na utilização de crédito adequado e não restritivo, pelo uso de outros serviços financeiros mais complexos e pela adesão a investimentos, considerando o papel de assessoramento do gerente de conta. O estudo evidenciou que esses comportamentos também se mostraram positivamente modificados em associados Sicredi após a abertura de uma agência em seu município de residência. Assim, o estudo indica que a proximidade e a assessoria do Sicredi contribuem positivamente para o acesso mais amplo e saudável ao Sistema Financeiro Nacional.

Mesmo com a evolução tecnológica e a crescente busca pelos meios digitais, a presença física segue importante e contribui para o uso de produtos financeiros, em comparação a municípios que não têm o atendimento físico. Por isso vamos seguir investindo no atendimento humanizado e próximo aos associados, paralelamente à evolução dos canais digitais, pois queremos continuar possibilitando que mais pessoas tenham acesso a produtos e serviços financeiros, promovendo o desenvolvimento local das comunidades em que estamos presentes.

2

2. *Fundamentação do Framework*



Acreditamos que a captação de recursos para projetos sustentáveis pode contribuir para a estratégia da empresa, conectando-se com nossa Estratégia de Sustentabilidade e nossos Direcionadores de Sustentabilidade. Além disso, os instrumentos de captação são ferramentas eficazes para canalizar investimentos em projetos com comprovados benefícios ambientais, sociais e climáticos e que contribuem para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (“ODS ONU”) das Nações Unidas e do Acordo Climático de Paris.

Ao emitir títulos ou outros instrumentos com fins sustentáveis, pretendemos alinhar nossa composição de financiamento com nossa missão e estratégia. Ademais, como o primeiro sistema cooperativo brasileiro, pretendemos contribuir para o desenvolvimento do mercado de finanças sustentáveis no Brasil e inspirar outros a seguirem o mesmo caminho.

3

3. Alinhamento com os **Princípios**

Instrumentos sustentáveis são títulos ou outros mecanismos de emissão de dívida em que os recursos são aplicados exclusivamente para financiar ou refinar, parcial ou totalmente, projetos sustentáveis novos ou existentes que são considerados verdes, sociais ou uma combinação de ambos.

INSTRUMENTOS ELEGÍVEIS

Sob o Framework de Finanças Sustentáveis (o “Framework”), poderemos emitir títulos domésticos e internacionais, incluindo emissões privadas, contrair empréstimos e captar depósitos para projetos, ativos e investimentos novos e/ou existentes e que sejam aderentes aos Critérios de Elegibilidade.

Elaboramos esse Framework para dar suporte à futura emissão de Instrumentos de Financiamento Sustentáveis (“IFSs”), incluindo:

- » **Instrumentos de Financiamento Verdes (“IF-Verdes”):** Qualquer instrumento de financiamento no qual um montante igual aos recursos líquidos será exclusivamente destinado a financiar ou refinar, parcial ou totalmente, projetos verdes elegíveis novos ou existentes;
- » **Instrumentos de Financiamento Sociais (“IF-Sociais”):** Qualquer instrumento de financiamento no qual um montante igual aos recursos líquidos será exclusivamente destinado a financiar ou refinar, parcial ou totalmente, projetos sociais elegíveis novos ou existentes;
- » **Instrumentos de Financiamento de Sustentabilidade (“IF-Sustentabilidade”):** Qualquer instrumento de financiamento no qual um montante igual aos recursos líquidos será exclusivamente destinado a financiar ou refinar, parcial ou totalmente, projetos verdes e sociais elegíveis novos ou existentes.



O Sicredi desenvolveu esse Framework de acordo com as seguintes diretrizes voluntárias (os “Princípios”), que são consideradas as melhores práticas para promover sua transparência, divulgação e integridade:

- i. As Diretrizes para Títulos de Sustentabilidade de 2021 (Sustainable Bond Guidelines ou “SBG”)¹
- ii. Os Princípios para Títulos Sociais de 2023 (Social Bond Principles ou “SBP”)²;
- iii. Os Princípios para Títulos Verdes de 2021, com apêndice de 2022 (Green Bond Principles ou “GBP”)³ que, juntos com os SBP e SBG, formam os “Princípios para Títulos”, administrados pela International Capital Markets Association (“ICMA”) com o objetivo de abranger futuras emissões no mercados de capitais;
- iv. Os Princípios para Empréstimos Verdes de 2023 (Green Loan Principles ou “GLP”)⁴; e
- v. Os Princípios para Empréstimos Sociais de 2023 (Social Loan Principles ou “SLP”)⁵ que, juntos com os GLP, formam os “Princípios para Empréstimos”, publicados pela Loan Markets Association (“LMA”) com o objetivo de abranger empréstimos bilaterais ou sindicalizados com instituições financeiras e/ou agências multilaterais. Fornecem diretrizes para qualquer tipo de instrumento de empréstimo que financie ou refinance projetos verdes e/ou sociais.



¹ <https://www.icmagroup.org/sustainable-finance/the-principles-guidelines-and-handbooks/sustainability-bond-guidelines-sbg/>

² <https://www.icmagroup.org/sustainable-finance/the-principles-guidelines-and-handbooks/social-bond-principles-sbp/>

³ <https://www.icmagroup.org/sustainable-finance/the-principles-guidelines-and-handbooks/green-bond-principles-gbp/>

⁴ <https://www.lsta.org/content/green-loan-principles/>

⁵ <https://www.lsta.org/content/guidance-on-social-loan-principles-slp/>

Os Princípios são diretrizes de processo voluntárias para melhores práticas ao emitir IFSs que recomendam transparência, divulgação e promovem a integridade das melhores práticas ao levantar fundos com tais instrumentos, seja no mercado de capitais ou em empréstimos bilaterais.

Como descrito acima, nosso *Framework* está alinhado com os quatro componentes centrais dos Princípios, a saber: Também há alinhamento com as recomendações de (5) usar um Framework e (6) realizar revisões externas dos componentes listados no itens 1-4 acima.

(1) *Uso dos Recursos,*

(2) *Processo de Avaliação e Seleção de Projetos,*

(3) *Gerenciamento dos Recursos and*

(4) *Reporte.*

Esse *Framework* também se alinha com a recomendação de:

(5) *usar um framework e*

(6) *realizar revisões externas dos componentes listados no itens 1-4 acima.*

4

Uso de Recursos

Uma quantia igual aos recursos líquidos dos IFSs será usada para financiar ou refinarçar, no todo ou em parte, empréstimos existentes ou futuros feitos pelo Sicredi, qualquer uma de suas afiliadas e/ou subsidiárias que atendam aos critérios de elegibilidade descritos abaixo (“Investimentos”).

- » Os Investimentos são definidos como desenvolvimento, aquisição, manutenção, reforma, instalação, expansão e operação que financiamos através de transações com nossos associados, ou gastos de capital próprio do Sicredi e suas afiliadas em suas próprias instalações e operações. Todos os Investimentos elegíveis estão alinhados com a Política de Sustentabilidade do Sicredi e nossa estratégia para o desenvolvimento Sustentável;
- » O Sicredi destacará qual parte do financiamento e/ou do refinanciamento será considerada elegível na documentação apropriada. Os investimentos poderão ser elegíveis quando liberados no prazo de dois anos antes da emissão do IFS;
- » Pretendemos alocar integralmente os recursos de cada IFS dentro de três anos, mas nos reservamos o direito de fazê-lo até o vencimento do instrumento.

Abaixo descrevemos os Critérios de Elegibilidade que serão utilizados para os Investimentos selecionados e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados, conforme descrito pela Organização das Nações Unidas (ONU):

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE VERDES SELECIONADOS:

- » Energia renovável;
- » Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais e uso da terra;
- » Edifícios verdes;
- » Eficiência energética;
- » Transporte limpo;
- » Gestão sustentável de água e esgoto.

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE SOCIAIS SELECIONADOS:

- » Acesso a serviços essenciais – serviços financeiros;
- » Acesso a serviços essenciais – educação;
- » Geração de empregos através do efeito potencial do financiamento de PMEs e microfinanças;
- » Produção rural familiar;
- » Infraestrutura básica acessível;
- » Avanço socioeconômico e empoderamento.

OBJETIVOS VERDES E SOCIAIS DOS NOSSOS EMPRÉSTIMOS:

- ✓ Facilitar a transição energética de nossos associados;
- ✓ Promover práticas sustentáveis de produção de alimentos;
- ✓ Contribuir para o crescimento econômico inclusivo e sustentável, incluindo o crescimento das economias locais em áreas rurais ou remotas;
- ✓ Fornecer acesso igualitário a serviços essenciais para populações carentes, especialmente em relação à inclusão financeira;
- ✓ Promover e financiar o empreendedorismo.

4.1.

Critérios de elegibilidade verdes

INVESTIMENTOS EM:

Categoria de Projetos Elegíveis aos GBP	Critérios de Elegibilidade e Exemplos de Projetos	Alinhamento ODS
<p>Energia renovável</p>	<p>Projetos de geração de energia nos quais os associados de áreas urbanas e rurais podem obter crédito para equipamentos, instalação, atualização e/ou manutenção. Os projetos estão relacionados a:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Solar; » Eólica; » Biomassa¹; » Biocombustíveis certificados sob o RenovaBio (Resolução nº 758/2018 emitida pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Brasil); » Biometano a partir de resíduos. 	
<p>Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais e uso da terra</p>	<p>Projetos relativos a:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Agricultura de baixo carbono: <ul style="list-style-type: none"> » Plantio direto: financiamento de métodos de plantio direto para o plantio da palha, o que evita operações de aração e gradagem, reduzindo o revolvimento do solo e, conseqüentemente, a emissão de gases de efeito estufa. Além disso, a palha que permanece no solo promove o aumento da vida microbológica, reduzindo ainda mais as emissões. » Sistemas integrados de lavoura-pecuário-floresta e agroflorestais: Sistemas integrados que utilizam o manejo florestal sustentável, incluindo lavoura-pecuária-floresta (ILPF), lavoura-pecuária (ILP), lavoura-floresta (ILF), pecuária-floresta (IPF) e sistema agroflorestal. » Bioinsumos: substâncias que contêm uma variedade de micróbios com a capacidade de aumentar a absorção de nutrientes pelas plantas, o que ajuda a promover o crescimento de plantas e árvores. 	

¹ As fontes consideradas nos projetos de biomassa serão agrícolas, especialmente para a geração de eletricidade. Os investimentos elegíveis são aqueles que atendem às seguintes condições: (a) Para instalações que produzem eletricidade a partir de biomassa/biocombustível, a eletricidade gerada deve ter emissões de GEE que não excedam 100gCO₂e / kWh. (b) A matéria-prima não será adquirida de terras consideradas de alta biodiversidade OU com alto nível de estoque de carbono nos últimos 10 anos.

Categoria de Projetos Elegíveis aos GBP	Critérios de Elegibilidade e Exemplos de Projetos	Alinhamento ODS
<p>Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais e uso da terra</p>	<ul style="list-style-type: none"> » Tratamento de dejetos animais: biodigestão e compostagem de resíduos animais, incluindo a geração de energia¹. » Práticas conservacionistas de manejo do solo, recuperação e restauração de sua acidez e níveis mais baixos de fertilidade: técnicas de manejo para evitar a degradação do solo e construir matéria orgânica, incluindo rotação de culturas, lavoura reduzida, cobertura morta, cultivo de cobertura e agricultura em declive. » Agricultura regenerativa: práticas agrícolas e de pastoreio que reconstituem a matéria orgânica do solo e restauram a biodiversidade do solo degradado. » Fixação biológica de nitrogênio: processo de transformação por microrganismos do nitrogênio atmosférico em formas assimiláveis para plantas. » Sistemas de agricultura orgânica: sistemas que eliminam o uso de fertilizantes e pesticidas sintéticos, medicamentos veterinários, sementes e raças geneticamente modificadas, conservantes, aditivos e irradiação, que são substituídos por práticas de gerenciamento específicas do local que mantêm e aumentam a fertilidade do solo a longo prazo e previnem pragas e doenças. » Florestamento, reflorestamento e conservação de paisagens ou restauração de paisagens naturais. » Implementação e aprimoramento do manejo florestal sustentável certificado e plantio de florestas comerciais certificadas pelo FSC e PEFC. » Sistemas de irrigação: sistemas que reduzem o risco de perda de safra devido a eventos climáticos extremos, aumentando a estabilidade do suprimento de alimentos. 	
<p>Edifícios verdes</p>	<p>Financiamento de:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Projetos para construção de edifícios residenciais, comerciais ou industriais que recebam ou visem uma certificação ambiental de projeto ou pós-construção. Os padrões de certificação elegíveis incluem: <ul style="list-style-type: none"> » o LEED Gold, LEED Platinum, EDGE, Aqua-HQE (Excelente ou superior), Living Building Challenge ou Selo Procel Edificações (Classe A); » Projetos de modernização de edifícios nos quais o nível de desempenho energético do edifício aumenta em pelo menos 30%. 	

¹ Para ser elegível, o gerenciamento de resíduos não pode incluir animais confinados ou qualquer tipo pecuária industrial. Para instalações que produzem eletricidade a partir de resíduos animais, a eletricidade gerada deve ter emissões de GEE que não excedam 100gCO₂e / kWh.

Categoria de Projetos Elegíveis aos GBP	Critérios de Elegibilidade e Exemplos de Projetos	Alinhamento ODS
Eficiência energética	<p>Projetos e itens que proporcionem ganhos de energia iguais ou superiores a 20%.</p> <p>Para indivíduos:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Itens com classificação de eficiência energética¹ A ou B, de acordo com o Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro), ou que tenham selo Procel². <p>Para empresas:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Projetos de eficiência energética realizados por ESCO³ ou relacionados à compra/financiamento de equipamentos⁴, obras civis e necessidades de fluxo de caixa associadas. Projetos podem incluir: <ul style="list-style-type: none"> » a) Construções: iluminação eficiente (LED), resfriamento, aquecimento de água, ventilação mecânica, isolamento térmico e automações de sistemas relacionados; » b) Indústria: compressores de ar, motores elétricos e sistemas de recuperação de calor eficientes. 	
Transporte limpo	<p>Financiamento de:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Compra de carros de passeio, veículos comerciais leves e caminhões com fonte de combustível limpa (ou seja, veículo elétrico a bateria) ou híbrida⁵ (ou seja, veículo elétrico híbrido ou veículo elétrico híbrido plug-in); » Compra de motocicletas, ciclomotores e bicicletas elétricas; » Projetos para construção de estações de recarga de veículos elétricos. 	
Gestão sustentável de água e esgoto	<p>Financiamento de:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Tecnologias e equipamentos para o uso eficiente da água, incluindo sistemas de dosagem inteligente e coletores de água da chuva; » Sistemas para redução de poluentes em resíduos líquidos, incluindo filtros e outros equipamentos para tratamento de águas residuais, instalação ou manutenção de estações de tratamento de águas residuais para resíduos resultantes de processos industriais. 	

¹ Conforme Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), o qual classifica equipamentos com base no desempenho em gasto de energia, variando entre as categorias “A” a “C” ou “G”, dependendo do produto.

² O Procel é um programa federal criado para promover o uso racional da eletricidade. O selo é um indicador de que o item é mais eficiente em termos de energia.

³ ESCO é uma classificação de empresas que atuam em soluções de conservação de energia.

⁴ Equipamentos movidos a combustíveis fósseis não serão financiados.

⁵ Para serem elegíveis, os veículos híbridos de passageiros devem cumprir o limiar de 50gCO₂/km e os veículos híbridos de mercadorias devem cumprir o limiar de 25gCO₂/km.

4.2.

Critérios de elegibilidade sociais

POPULAÇÃO-ALVO DOS INVESTIMENTOS SOCIAIS:

População-alvo	Definição
Indivíduos de Baixa e Média Renda	<ul style="list-style-type: none"> » Famílias com renda domiciliar de acordo com os dados mensais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Os valores de referência para março/24 são de até R\$ 3.158,99 para Baixa Renda e R\$ 10.529,96 para Média Renda; » A renda per capita será calculada usando uma metodologia interna derivada dos dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD-C).
População com Baixos Indicadores Sociais	<ul style="list-style-type: none"> » População localizada em municípios com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)¹ abaixo da média do Brasil.
Micro e Pequenas Empresas (MPEs)	<ul style="list-style-type: none"> » De acordo com a definição da IFC, o limite de receita anual para esse segmento é de US\$ 3 milhões; » Essas empresas podem enfrentar desafios relacionados ao acesso limitado a serviços financeiros, como empréstimos acessíveis e soluções de pagamento devido à falta de garantias ou ao uso mínimo de acesso à tecnologia.
Médias Empresas	<ul style="list-style-type: none"> » De acordo com a definição da IFC, o limite de receita anual para esse segmento é de US\$ 3 milhões a US\$ 15 milhões; » As Médias Empresas no Brasil enfrentam problemas semelhantes aos das Micro e Pequenas Empresas em termos de acesso a serviços financeiros, especialmente em algumas regiões do Brasil que carecem de infraestrutura e oportunidades econômicas.
Migrantes e/ou Pessoas Deslocadas	<ul style="list-style-type: none"> » Migrantes e/ou pessoas deslocadas (por exemplo, refugiados e pessoas deslocadas que fogem de conflito).

¹ Os valores de IDH por município e o IDH médio do Brasil podem ser encontrados na plataforma de informações estatísticas Atlas Brasil, desenvolvida pelo PNUD em conjunto com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e *Fundação João Pinheiro* (<https://www.atlasbrasil.org.br/>).

População-alvo	Definição
MPEs ou Médias Empresas Lideradas por Mulheres	<ul style="list-style-type: none"> » A empresa atende ao limite de receita de Micro, Pequena ou Média Empresa acima, E » Empresa de propriedade de mulher(es), de acordo com pelo menos um dos seguintes critérios do Desafio 2X Challenge: <ul style="list-style-type: none"> » Empreendedorismo e Propriedade, com pelo menos 51% de propriedade de mulheres OU » 50% de uma empresa fundada por uma mulher na qual ela representa um papel ativo; » Liderança, com uma participação de pelo menos 30%¹ e mulheres na gerência sênior OU pelo menos 30%² de mulheres no Conselho de Administração ou no Comitê de Investimentos.
Pessoas com Deficiência	<ul style="list-style-type: none"> » Aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas³.
Pessoas Idosas	<ul style="list-style-type: none"> » Pessoas com 65 anos ou mais.
Crianças e Jovens Vulneráveis	<ul style="list-style-type: none"> » Crianças e pessoas com menos de 18 anos de idade que estão atualmente ou provavelmente estarão em condições adversas, sujeitas a estresse físico, emocional ou mental significativo, resultando em desenvolvimento inibido.
Pessoas Vulneráveis como Resultado do Impacto Causado por Eventos Naturais	<ul style="list-style-type: none"> » Pessoas afetadas por desastres naturais que causam um grande número de vítimas, fatalidades e/ou danos materiais avassaladores, incluindo, entre outros, enchentes, erupções vulcânicas, terremotos, deslizamentos de terra, secas, ondas de calor, tsunamis, maremotos, ciclones, furacões, tempestades, tornados, tempestades tropicais, tufões, incêndios florestais, infestações de insetos e epidemias.
População Carente	<ul style="list-style-type: none"> » População que não tem acesso de qualidade a bens e serviços essenciais, incluindo saneamento, tratamento de água/resíduos, eletricidade, alimentos, saúde e educação.
Pequenos Produtores Rurais	<ul style="list-style-type: none"> » Aqueles com faturamento anual de até R\$ 500.000,00, conforme definido no Manual de Crédito Rural – MCR 1-2-3⁴.

¹ A porcentagem real varia de acordo com o país e o setor (<https://www.2xchallenge.org/2xcriteria>).

² A porcentagem real varia de acordo com o país e o setor (<https://www.2xchallenge.org/2xcriteria>).

³ As per the Convention on the Rights of Persons with Disabilities (<https://www.ohchr.org/en/instruments-mechanisms/instruments/convention-rights-persons-disabilities>).

⁴ O Manual de Crédito Rural é um compêndio de legislação sobre o crédito rural no Brasil, publicado pelo Banco Central do Brasil e pode ser consultado em <https://www3.bcb.gov.br/mcr/completo>.

INVESTIMENTOS EM:

Categoria de Projetos Elegíveis aos SBP	Critérios de Elegibilidade e Exemplos de Projetos	População-alvo	Alinhamento ODS
<p>Acesso a serviços essenciais – serviços financeiros</p>	<p>Financiamento à população-alvo em localidades onde o Sicredi é a única instituição financeira fisicamente presente por meio de linhas de crédito com taxas de juros inferiores à média do sistema bancário brasileiro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> » Indivíduos de Baixa e Média Renda; » População com Baixos Indicadores Sociais; » Migrantes e/ou Pessoas Deslocadas; » Pessoas Idosas; » População Carente. 	
<p>Acesso a serviços essenciais - educação</p>	<p>Financiamento dos seguintes projetos com taxas de juros menores do que a média do sistema bancário brasileiro:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Despesas operacionais ou de investimento de instituições de ensino fundamental e médio localizadas em municípios com baixo indicador social ou que tenham sido afetados por desastres naturais; » Empréstimos para estudantes para financiar a população-alvo, incluindo: matrículas e mensalidades de ensino fundamental, médio e superior, material escolar e cursos de idiomas. 	<ul style="list-style-type: none"> » Indivíduos de Baixa e Média Renda; » Crianças e Jovens Vulneráveis; » População com Baixos Indicadores Sociais; » População Carente. 	
<p>Geração de empregos através do efeito potencial do financiamento de PMEs e microfinanças</p>	<p>Financiamento de capital de giro e necessidades de investimento de MPEs e Médias Empresas, com o objetivo de ampliar seu acesso a serviços financeiros, contribuindo para a manutenção das operações, estratégias de expansão e geração de empregos. Os recursos podem ser direcionados especificamente para empresas localizadas nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, em municípios com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) abaixo da média do Brasil ou que tenham sido afetados por desastres naturais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> » Micro e Pequenas Empresas (MPEs); » Médias Empresas; » MPES ou Médias Empresas Lideradas por Mulheres. 	

Categoria de Projetos Elegíveis aos SBP	Critérios de Elegibilidade e Exemplos de Projetos	População-alvo	Alinhamento ODS
Produção rural familiar	Pequenos produtores rurais em subprogramas selecionados, tais como: Pronaf Custeio, Pronaf Mais Alimentos, Pronaf Agroindústria, Pronaf Mulher, Pronaf Bioeconomia, Pronaf Agroecologia e Pronaf Cotas Partes.	» Pequenos Produtores Rurais.	  
Infraestrutura básica acessível	Financiamento de projetos destinados a fornecer água potável e/ou saneamento básico para residências em locais carentes do Brasil. Os itens podem incluir, mas não estão limitados a: poços artesianos, filtros domésticos, bombas de água e despesas gerais de construção.	<ul style="list-style-type: none"> » Indivíduos de Baixa e Média Renda; » Migrantes e/ou Pessoas Deslocadas; » Pessoas Vulneráveis como Resultado do Impacto Causado por Eventos Naturais; » População Carente. 	 
Avanço socioeconômico e empoderamento	Financiamento de tecnologias e serviços para pessoas com deficiência.	» Pessoas com Deficiência.	

4.3.

Atividades excluídas

Certas atividades serão excluídas como elegíveis sob este Framework devido a suas características ambientais ou sociais desfavoráveis, como por exemplo:

- » Armas, munições e outros bens/tecnologias militares.
- » Tabaco¹.
- » Jogos de azar, cassinos e empresas equivalentes².
- » Materiais radioativos³.
- » Fibras de amianto não aglomeradas ou produtos que contenham amianto. Isto não se aplica à compra e uso de chapas de fibrocimento com amianto aglomerado onde o conteúdo de amianto é inferior a 20%.
- » Operações comerciais de extração madeireira em floresta tropical úmida primária.
- » Produção ou comércio de qualquer produto ou atividade que possa estar relacionada com delitos como importadores e exportadores (principalmente em regiões fronteiriças), extração natural, produtores de substâncias poluidoras/poluentes.
- » Mineração térmica de carvão ou geração de energia elétrica a carvão e instalações associadas⁴.
- » Projetos de exploração e desenvolvimento de petróleo.
- » Projetos de exploração e desenvolvimento de gás upstream. Em circunstâncias excepcionais e caso a caso, será considerado o financiamento da infraestrutura de gás quando houver um benefício claro em termos de acesso à energia para a população carente e quando as emissões de gases de efeito estufa (GEE) forem minimizadas, os projetos forem compatíveis com as metas nacionais de mudança climática e os riscos de ativos irrecuperáveis forem devidamente analisados.
- » Violação de direitos humanos (como trabalho forçado, trabalho infantil, discriminação).
- » Projetos dedicados exclusivamente à pecuária.

¹ Isso não se aplica a projetos cujo objetivo principal não esteja relacionado à produção, ao comércio ou ao uso de tabaco.

² Isso não se aplica a projetos cujo objetivo principal não esteja relacionado à construção e à operação de jogos de azar, cassinos e empreendimentos equivalentes.

³ Isso não se aplica à compra de equipamentos médicos, equipamentos de controle de qualidade (medição) e qualquer equipamento em que possa ser demonstrado que a fonte radioativa será trivial e/ou adequadamente protegida.

⁴ Isso se aplica somente a instalações associadas cujo objetivo principal esteja relacionado à produção, ao comércio ou ao uso de carvão para geração de energia ou à transmissão de energia gerada por uma usina elétrica a carvão (por exemplo, uma linha de transmissão dedicada).

5

Processo de *avaliação e seleção de projetos*

Os projetos desenvolvidos no contexto do Framework serão analisados de acordo com os critérios de elegibilidade descritos na seção “Uso dos recursos”. Os critérios de elegibilidade pode ser usado tanto (i) para qualificar uma determinada linha de crédito oferecida pelo Sicredi a seus associados (e portanto todos os associados que usam essa linha específica são automaticamente elegíveis com base nos filtros aplicados para usar a linha) ou (ii) para qualificar um investimento específico proposto por um associado. Para projetos que têm um escopo mais amplo (ou exigem uma abordagem projeto a projeto), a área de Finanças Sustentáveis e Instituições Financeiras será responsável por avaliar a elegibilidade. A área também é responsável pelo controle e monitoramento do portfólio de projetos elegíveis para cada Instrumento de Financiamento Sustentável emitido. Para garantir que ele tenha todas as informações necessárias a respeito dos projetos, podem ser consultadas outras áreas, tais como (mas não limitadas a): Tesouraria, Risco Social, Ambiental e Climático, Produtos de Crédito e Sustentabilidade.

Com relação à mitigação de riscos, o Sicredi realiza vários processos para mitigar os riscos ambientais e sociais existentes. Entre eles, podemos destacar as seguintes frentes: questionários de risco socioambiental (coleta de dados sobre práticas socioambientais e avaliação qualitativa das respostas), triagem ambiental e social (avaliação de aspectos relacionados à regularização e utilização de recursos, responsáveis por prevenir ou permitir o empréstimo), geoprocessamento (coleta de coordenadas de áreas beneficiadas pelas operações, garantindo a exclusão de áreas de proteção ambiental, unidades de conservação, terras indígenas, etc.), avaliações quantitativas (indicadores de monitoramento da Declaração de Appetite ao Risco (RAS) e cálculo da classificação socioambiental dos associados), e definição das atividades/setores excluídos de acordo com as práticas de mercado. Além disso, o Sicredi conduz um processo de análise de crédito que inclui não apenas os mecanismos básicos da política interna

de empréstimos, mas também o questionário Know Your Client (KYC), que é focado principalmente para evitar recursos de lavagem de dinheiro a serem utilizados no sistema financeiro. Após a conclusão do KYC, o Sicredi estende a análise para obter informações mais amplas sobre o associado potencial, relacionando as transações passadas dentro do sistema financeiro nacional. Se todo o processo for afirmativo, o empréstimo é confirmado.

Ainda, como forma de garantir a correta formalização de projetos específicos aplicados a investimentos com uma agricultura sustentável, tais como projetos que contribuíram com recursos do Plano ABC+¹, fornecemos uma lista de documentos obrigatórios para compor o dossiê de propostas, bem como manuais com as diretrizes apropriadas e regulamentos relacionados. Além disso, contamos com a opinião de analistas técnicos que orientam e fornecem o apoio necessário para a formalização adequada dos projetos.

¹ O Plano Setorial para Adaptação à Mudança Climática do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária, Plano ABC+, foi criado pelo Governo Brasileiro para promover a adaptação à mudança do clima e o controle das emissões de Gases de Efeito Estufa da agropecuária brasileira (<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/planoabc-abcmais/publicacoes/final-isbn-plano-setorial-para-adaptacao-a-mudanca-do-clima-e-baixa-emissao-de-carbono-na-agropecuaria-compactado.pdf>).

6

Gerenciamento dos recursos



Os recursos líquidos dos Instrumentos de Financiamento Sustentáveis serão creditado nas contas bancárias e rastreados via gestão de Tesouraria do Sicredi e via seu sistema contábil, contribuindo para o monitoramento dos recursos verdes sociais. A Área de Tesouraria será responsável por essas tarefas e pelo alinhamento com o departamento de contabilidade. A Área de Tesouraria será responsável pela gestão dos recursos que ainda não foram alocados. A Área de Finanças Sustentáveis e Instituições Financeiras será responsável pela gestão dos recursos alocados com suporte de outras áreas-chave dentro do Banco Cooperativo Sicredi.

Enquanto se aguarda a alocação de um montante igual aos recursos líquidos de qualquer Instrumento de Financiamento Sustentável a Investimentos elegíveis, todos ou uma parte dos recursos líquidos podem ser investidos em caixa, equivalentes de caixa e/ou outros instrumentos líquidos, de acordo com a Política de Investimentos do Sicredi.

Qualquer pagamento de principal e juros sobre quaisquer Instrumentos de Financiamento Sustentável pode ser feito a partir de nossas contas corporativas. De acordo com a definição das atividades excluídas descritas na seção de

"Uso dos recursos", é estritamente proibido investir qualquer recurso líquido não alocado em setores ou atividades controversos ou de alta emissão de GEE.

A alocação integral dos recursos de qualquer Instrumento de Financiamento Sustentável é esperada o mais rápido possível, mas dentro de 36 meses a partir da data da emissão.

Adotaremos todas as medidas necessárias para atestar que os recursos obtidos com os Instrumentos de Financiamento Sustentáveis seguem todos os processos internos adequados e estão comprovadamente vinculados aos Investimentos. Enquanto houver saldo devedor, uma quantia equivalente será alocada a Investimentos elegíveis. Haverá ajustes periódicos para contabilizar reembolsos ocorridos.

Os recursos podem ser gerenciados por instrumento (abordagem título a título ou empréstimo a empréstimo) ou em uma base agregada para vários instrumentos (abordagem de portfólio).

O método de rastreamento e a alocação dos recursos serão revisados periodicamente por uma auditoria externa.

7

Reporte

Forneceremos informações atualizadas sobre os Instrumentos de Financiamento Sustentáveis em um relatório público (“Relatório Anual de Alocação e Impacto”), que estará disponível em nosso site (“<https://www.sicredi.com.br/site/relacoes-com-investidores/>”). As informações serão disponibilizadas anualmente e até a alocação total, e em tempo hábil no caso de desenvolvimentos materiais.

Nosso Relatório Anual de Alocação e Impacto incluirá os critérios de elegibilidade com base nos quais os recursos líquidos foram alocados, individualmente ou por categoria, incluindo os valores e o número de transações em cada critério, bem como os indicadores de resultado e impacto relevantes. Além disso, incluiremos o valor pendente dos recursos líquidos a serem alocados aos Investimentos elegíveis no final do período do relatório (se houver). Poderemos também preparar (a pedido do investidor) relatórios específicos que possam ser necessários,

dependendo do Instrumento de Financiamento Sustentável selecionado.

Quando acordos de confidencialidade, considerações competitivas ou um grande número de projetos subjacentes limitarem a quantidade de detalhes que podem ser disponibilizados, as informações serão apresentadas em termos genéricos ou com base em um portfólio agregado (por exemplo, porcentagem alocada a determinadas categorias de projetos). Comprometemo-nos a divulgar todas as informações relevantes observando as leis pertinentes, acordos de confidencialidade ou conflitos de interesse e, sempre que possível, também nos guiaremos pelas diretrizes da ICMA^{1 2}.

Os indicadores de resultado e impacto podem ser selecionados da lista abaixo, mas não estão limitados a ela.

¹ <https://www.icmagroup.org/sustainable-finance/impact-reporting/green-projects>

² <https://www.icmagroup.org/sustainable-finance/impact-reporting/social-projects>



Categoria Elegível	Investimentos	Indicadores de Resultado	Indicadores de Impacto	
Verde	Energia renovável	Solar, Eólica e Biomassa	» Capacidade instalada de energia renovável (MW)	» GEE evitados (tCO ₂ eq.) em comparação a energias não-renováveis
		Biocombustíveis	» Produção de biocombustíveis (m ³)	» GEE evitados (tCO ₂ eq.) em comparação a energias não-renováveis
	Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais e uso da terra	Plantio direto	» Área sujeita a plantio direto (ha) » Número de produtores beneficiado	» GEE evitados (tCO ₂ eq.) em comparação com agricultura tradicional
		Sistemas integrados de lavoura-pecuário-floresta e agroflorestais	» Área de adoção de ILPF, ILP, ILF, IPF » Número de produtores beneficiado	» Gee capturados / evitados (tCO ₂ eq.)
		Bioinsumos	» Número de unidades de produção de bioinsumos financiadas » Número de produtores que adotaram bioinsumos	» GEE evitados (tCO ₂ eq.)
		Tratamento de dejetos animais	» Dejetos tratados (t) » Biogás gerado (m ³) » Biofertilizante gerado (t) » Número de produtores beneficiados	» GEE evitados (tCO ₂ eq.) in em comparação a dejetos não tratados » Capacidade elétrica (KW) do biogás gerado
		Florestamento, reflorestamento e conservação de paisagens ou restauração de paisagens naturais	» Área sob regeneração natural (ha) » Área reflorestada (ha) » Área conservada (ha)	» GEE evitados (tCO ₂ eq.) em comparação com os resíduos não tratados

Categoria Elegível		Investimentos	Indicadores de Resultado	Indicadores de Impacto
Verde	Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais e uso da terra	Práticas conservacionistas de manejo do solo, recuperação e restauração de sua acidez e níveis mais baixos de fertilidade	<ul style="list-style-type: none"> » Área com solo recuperado (ha) » Número de produtores beneficiados 	<ul style="list-style-type: none"> » GEE evitados (tCO₂ eq.)
		Agricultura regenerativa	<ul style="list-style-type: none"> » Área de cultivo com práticas regenerativas (ha); » Número de produtores beneficiados 	<ul style="list-style-type: none"> » GEE capturados/evitados (tCO₂ eq.)
		Fixação biológica de nitrogênio	<ul style="list-style-type: none"> » Redução no consumo de fertilizantes (t) » Número de produtores beneficiados 	<ul style="list-style-type: none"> » GEE evitados (tCO₂ eq.) em comparação às emissões medias de áreas equivalentes
		Sistemas de agricultura orgânica	<ul style="list-style-type: none"> » Área de cultivo com práticas regenerativas (ha); » Número de produtores beneficiados 	<ul style="list-style-type: none"> » GEE capturados/evitados (tCO₂ eq.)
		Sistemas de irrigação	<ul style="list-style-type: none"> » Área de adoção de sistemas de irrigação (ha); » Número de produtores beneficiados 	<ul style="list-style-type: none"> » Redução no consumo de água (m³)
		Implementação e aprimoramento do manejo florestal sustentável certificado e plantio de florestas comerciais certificadas pelo FSC e PEFC.	<ul style="list-style-type: none"> » Área de florestas certificadas (ha) 	<ul style="list-style-type: none"> » GEE capturados/evitados (tCO₂ eq.)

Categoria Elegível		Investimentos	Indicadores de Resultado	Indicadores de Impacto
Verde	Edifícios verdes	Edifícios que tenham LEED Gold, LEED Platinum, EDGE, Aqua-HQE (Excellent ou acima), Living Building Challenge ou Selo Procel Edificações (Classe A)	<ul style="list-style-type: none"> » Número de edifícios construídos/reformados » Redução anual de consumo de energia (MW) 	<ul style="list-style-type: none"> » GEE evitados (tCO₂ eq.) em comparação a edifícios sem certificação
	Eficiência energética	Eficiência energética para indivíduos	<ul style="list-style-type: none"> » Número de itens financiados » Redução anual de consumo de energia (MW) 	<ul style="list-style-type: none"> » GEE evitados (tCO₂ eq.) em comparação a equipamentos ineficientes
		Eficiência energética para empresas	<ul style="list-style-type: none"> » Número de projetos » Redução anual de consumo de energia (MW) 	<ul style="list-style-type: none"> » GEE evitados (tCO₂ eq.) em comparação a sistemas ineficientes
	Transporte limpo	Veículos elétricos/híbridos e estações de carregamento	<ul style="list-style-type: none"> » Número de veículos financiados; » Número de estações construídas. 	<ul style="list-style-type: none"> » GEE evitados (tCO₂ eq.) em comparação a média de emissões de escapamento no Brasil
	Gestão sustentável de água e esgoto	Sistemas de água	<ul style="list-style-type: none"> » Número de sistemas financiados. 	<ul style="list-style-type: none"> » Redução no consumo de água (m³)
Sistemas de esgoto		<ul style="list-style-type: none"> » Resíduos líquidos tratados (m³) 	<ul style="list-style-type: none"> » GEE evitados (tCO₂ eq.) 	
Social	Acesso a serviços essenciais – serviços financeiros	Financiamento à população-alvo em localidades onde o Sicredi é a única instituição financeira fisicamente presente	<ul style="list-style-type: none"> » Número de beneficiários; 	<ul style="list-style-type: none"> » Benefício financeiro estimado por taxas menores

Categoria Elegível	Investimentos	Indicadores de Resultado	Indicadores de Impacto	
Social	Acesso a serviços essenciais - educação	Financiamento a instituições educacionais	» Número de instituições financiadas	» Número estimado de estudantes impactados; » Benefício financeiro estimado por taxas menores
		Financiamentos estudantis e outras despesas	» Número de beneficiários	» Benefício financeiro estimado por taxas menores
	Geração de empregos através do efeito potencial do financiamento de PMEs e microfinanças	Financiamento de Micro, Pequenas e Médias Empresas	» Número de beneficiários	» Número estimado de empregos apoiados
	Produção rural familiar	Pequenos produtores rurais selecionados nos subprogramas governamentais	» Número de produtores beneficiados » Número de produtoras beneficiadas	» Receita anual gerada estimada para produtores rurais
	Infraestrutura básica acessível	Projetos de água potável e saneamento básico	» Número de projetos financiados	» Número estimado de beneficiários (incluindo familiares)
	Avanço socioeconômico e empoderamento	Tecnologias e serviços para pessoas com deficiência	» Número de itens/serviços financiados	» Número de beneficiários



Verificação

Obteremos e disponibilizaremos publicamente uma análise externa pré-emissão de consultores com experiência ambiental reconhecida para fornecer uma opinião sobre os benefícios ambientais e/ou sociais do Framework. A opinião de segunda parte (“SPO”) fornecida por tal consultor estará disponível em nosso site de relações com investidores, bem como no site do fornecedor da SPO.

Conforme descrito acima, também nos comprometemos a fornecer uma análise pós-emissão sobre nossa gestão de recursos, que pode ser feita pelo mesmo consultor e/ou por um auditor externo ou outra parte externa reconhecida.



Revisão

Revisaremos esse Framework periodicamente, incluindo seu alinhamento com as versões atualizadas dos Princípios relevantes, conforme e quando forem lançados, com o objetivo de aderir às melhores práticas do mercado.

Também revisaremos o Framework em caso de alterações materiais no perímetro e nas categorias selecionadas. Essa revisão pode resultar na atualização e alteração do Framework. As atualizações, se não forem de natureza menor, estarão sujeitas à aprovação prévia de um provedor qualificado de SPO.

Qualquer versão atualizada futura do Framework que possa existir manterá ou melhorará os níveis atuais de transparência e divulgação de relatórios, incluindo a revisão correspondente por um verificador externo. O Framework atualizado, se houver, será publicado em nosso site e substituirá o presente documento.

Disclaimer

Este Framework não é, não contém e não pode ser considerado como uma oferta de venda ou uma solicitação de qualquer oferta de compra de quaisquer títulos emitidos pelo Sicredi ou por qualquer afiliada do Sicredi. Nem este documento nem qualquer outro material relacionado pode ser distribuído ou publicado em qualquer jurisdição na qual seja ilegal fazê-lo, exceto se em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. As pessoas que possuem este Framework devem se informar e observar quaisquer restrições aplicáveis à sua distribuição. Quaisquer títulos financeiros ou outros títulos de dívida que possam ser emitidos pelo Sicredi de tempos em tempos deverão ser oferecidos por meio de um documento de oferta separado, de acordo com as leis e regulamentos de valores mobiliários aplicáveis emitidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pela Comissão Brasileira de Valores Mobiliários (CVM), e qualquer decisão de compra de tais títulos deverá ser tomada pelos investidores exclusivamente com base nas informações contidas em tal documento de oferta, fornecidas em conexão com a oferta de tais títulos, e não com base neste Framework.

As informações e declarações contidas no presente Framework são fornecidas a partir da data do presente Framework e estão sujeitas a alterações pelo Sicredi sem aviso prévio. Nenhum Sicredi ou qualquer uma de suas afiliadas assume qualquer responsabilidade ou obrigação de atualizar ou

revisar tais declarações, independentemente de tais declarações serem afetadas por novas informações, eventos futuros ou de outra forma.

Este Framework representa a atual política e intenções do Sicredi e, como tal, está sujeito a mudanças e não pretende, nem pode ser invocado, para criar qualquer relação, direito ou obrigação legal. Este Framework destina-se a fornecer informações generalizadas e não exaustivas. Este Framework pode conter ou incorporar por referência informações públicas não revisadas, aprovadas ou endossadas separadamente pelo Sicredi e, portanto, nenhuma representação, garantia ou compromisso, expresso ou implícito, é feito e nenhuma responsabilidade ou obrigação é aceita pelo Sicredi quanto à correção, precisão, razoabilidade ou completude de tais informações.

Este Framework pode conter declarações sobre eventos e expectativas futuras. Tais declarações envolvem riscos e incertezas que podem causar resultados reais que diferem materialmente daqueles previstos em tais declarações. Nenhuma das projeções, expectativas, estimativas ou perspectivas futuras neste documento deve ser considerada como previsão ou promessa, nem deve ser considerada como implicando qualquer indicação, garantia ou promessa de que as suposições sobre as quais tais projeções, expectativas, estimativas ou perspectivas futuras foram preparadas são corretas ou exaustivas ou, no caso de suposições, totalmente declaradas neste Framework.

Nenhuma representação é feita neste Framework quanto à adequação de quaisquer títulos financeiros ou outros títulos de dívida que possam ser emitidos pelo Sicredi de tempos em tempos para atender aos critérios ambientais e de sustentabilidade exigidos por potenciais investidores. Este Framework não cria e não se pretende criar qualquer obrigação legal executável contra o Sicredi. Quaisquer obrigações legalmente exigíveis relacionadas a títulos financeiros ou outros títulos de dívida emitidos pelo Sicredi são limitadas àquelas expressamente estabelecidas na documentação legal que rege cada um de tais títulos.

Portanto, a menos que expressamente estabelecido em tal documentação legal, a não adesão do Sicredi ou o não cumprimento de qualquer dos termos deste Framework, incluindo, sem limitação, o não cumprimento de quaisquer metas ou objetivos de sustentabilidade aqui estabelecidos, não constituirá um evento de inadimplência ou violação de qualquer obrigação contratual estabelecida sob títulos financeiros ou outros títulos de dívida emitidos pelo Sicredi. Fatores que podem afetar a capacidade do Sicredi de atingir quaisquer metas ou objetivos de sustentabilidade aqui estabelecidos incluem, mas não se limitam a, condições comerciais, de mercado, ambientais, políticas e econômicas, mudanças nas políticas governamentais, mudanças nas leis, regras ou regulamentos, e quaisquer outros desafios comerciais, de mercado, ambientais, políticos e econômicos, governamentais, legais ou regulatórios existentes ou futuros.

